

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

PRÁTICAS INOVADORAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO¹

Pedro Luís Bütttenbender², Tatiane Raquel Kempf³, Ariosto Sparemerger⁴, Dionatan Perdotsini⁵.

¹ TCC Curso de Pós-Graduação em gestão de Cooperativas, vinculado ao Projeto de Pesquisa em Gestão de Cooperativas e desenvolvimento

² Professor Pesquisador UNIJUI-DACEC. Coordenador do Projeto de Pesquisa: Estudo Sobre As Organizações Cooperativas do Noroeste Gaúcho, Direcionado ao Fortalecimento, Sustentabilidade e Inovação do Cooperativismo e Suas Contribuições para o Desenvolvimento Regional.

³ Pós-Graduada em Gestão de Cooperativas. UNIJUI-Sescoop. Colaboradora do Sicredi Noroeste.

⁴ Professor Pesquisador UNIJUI-DACEC e membro do Projeto de Pesquisa

⁵ Bolsista de Iniciação Científica - BIC UNIJUI. Acadêmico do Curso de Administração UNIJUI Santa Rosa

INTRODUÇÃO

A cooperativa Sicredi foi a primeira instituição financeira cooperativa a implantar uma política de sustentabilidade por meio do desenvolvimento de produtos e serviços e da realização de ações que envolvam a sustentabilidade em seus processos, engajando o público interno e externo. Valorizando essa ação da cooperativa foi desenvolvido este estudo no Sicredi Noroeste para identificar quais as práticas vem sendo desenvolvidas e quais representam maior impacto em prol ao meio-ambiente, para a Cooperativa e em consequência para a sociedade.

Pela sua forma e natureza jurídica própria e seus princípios, a sustentabilidade está na essência das cooperativas (SICREDI, 2013). Desta forma, pode-se afirmar que o Sicredi é uma instituição sustentável, que gera resultado econômico, ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente e melhora a qualidade de vida das pessoas com as quais interage.

O objetivo desta pesquisa foi o de estudar a sustentabilidade no ambiente corporativo de uma Cooperativa de Crédito, identificando práticas inovadoras voltadas a sustentabilidade, do qual será necessário aportes de estudos anteriores, como Kempf e Baierle (2013), Bütttenbender (2010 e 2011) e mapear práticas inovadoras de sustentabilidade que poderão ser introduzidas na cooperativa Sicredi Noroeste RS.

Para o Sicredi Noroeste a realização deste estudo é importante pois contribui com as práticas inovadoras de sustentabilidade. Como base neste estudo novas estratégias poderão ser adotadas, agregando benefícios de redução de custos, ganho de agilidade em processos, ser responsável em subsidiar incentivos à comunidade por meio de créditos sustentáveis, induzir a boas práticas, e muito mais. Para a UNIJUI poderá aprimorar, enriquecer e diversificar os estudos da acadêmica, com contribuição teórica e prática do tema sustentabilidade. Também agregar novos conhecimentos para a vida profissional e pessoal aos pesquisadores ficando como fonte de pesquisa Ser sustentável implica em mudanças na forma de pensar e agir, aprender e transformar conhecimento em práticas educativas.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente caracteriza-se como estudo de caso, de natureza descritiva, exploratório e de campo. A abordagem qualitativa e quantitativa. Quanto as fontes a pesquisa é bibliográfica, documental, observação direta, pesquisa participante e pesquisa de campo. Pesquisa de campo, pelas entrevistas realizadas e questionários respondidos pelos gerentes das Unidades e executivos entrevistados.

A coleta de dados foi realizada no período de 13 a 19 de abril de 2015. O universo do estudo se dá na Cooperativa Sicredi Noroeste – RS, nos 12 municípios de atuação, para todos os Gerentes de UAs e todos os gerentes administrativos financeiros das 18 unidades de atendimento, totalizando 33 respondentes, de um todo de 250 colaboradores.

A coleta de dados foi baseada em fonte primária, com envio via e-mail de questionário para 15 Gerentes de UAs e 18 cargos de Gerentes Administrativos Financeiros. Destes 21 foram respondidos, ou seja uma amostra de 64% do total.

Após recepcionar os dados da pesquisa, estes foram tabulados, descritos e analisados para se obter uma resposta à pesquisa.

RESULTADOS

A Sicredi Noroeste RS fundada em 05/05/1946, com sede em Três de Maio/RS, Três e Maio e sua área de atuação na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Atualmente atuando em 12 municípios, com 18 Unidades de Atendimento, 250 colaboradores, 49.344 associados, e em 2014 um patrimônio de R\$ 124 milhões, R\$ 502 milhões em ativos e R\$ 280 milhões de crédito.

Para o Sicredi, a sustentabilidade deve fazer parte de todas as nossas atividades e processos visando o equilíbrio entre as esferas Social, Ambiental e Econômica. E para se formalizar este compromisso foi desenvolvida a Política de Sustentabilidade Sicredi, que está baseada no conceito de Triple Bottom Line e em documentos como GRI, Protocolo Verde e Princípios do Equador (SICREDI, 2015). Todo o coletivo do Sicredi, associados, dirigentes, gestores, colaboradores, parceiros, fornecedores e a sociedade, tem contribuições importantes para as práticas de sustentabilidade.

A gestão das práticas de sustentabilidade é coordenado pelo Comitê de Sustentabilidade, que tem a responsabilidade de acompanhar, sugerir, monitorar, promover e divulgar projetos relacionados à sustentabilidade. Também promover inovações em produtos e serviços, envolvendo o público de relacionamento e redesenhando processos.

Os produtos e serviços financeiros sustentáveis estão ligados à disponibilização de recursos para diversas atividades da economia. Na prática, isto significa adotar medidas nas áreas a seguir: Avaliação de Riscos Socioambientais em Financiamentos; Crédito Responsável; Educação Financeira voltada para a sustentabilidade; Microcrédito; Fundo Socialmente Responsável; Financiamentos Socioambientais; Linhas de projetos de natureza socioambiental; melhoria ambiental e social nas comunidades; e Seguros Ambientais. O detalhamento destas medidas encontra-se em Kempf e Büttendbender (2015).

Outras formas de gerar resultados sustentáveis nos processos são organizados em três eixos principais: Compras e Contratação de Serviços; Normativos; e Eco eficiência.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

O sistema Sicredi pelo segundo ano consecutivo publicou seu relatório anual de sustentabilidade, demonstrando de forma transparente e clara a evolução vivida pela instituição nas questões de sustentabilidade, convergindo com aportes de estudos anteriores, como de Kempf e Baierle (2013). Em 2013, foi realizada uma campanha abrangendo o engajamento dos colaboradores, com a finalidade de difundir os conceitos de eco eficiência e de estimular práticas de redução do consumo de papel, água, energia elétrica e resíduos, tanto no ambiente de trabalho como na vida pessoal.

O uso racional dos recursos naturais e a contenção dos impactos da operação sobre o meio ambiente vêm sendo tratados como a construção de uma nova cultura. Acrescem várias práticas inovadoras voltadas a sustentabilidade, nas quais são relacionados: Implantação de ferramentas digitais de comunicação e canais de operações com os associados; incorporação da Esteira de Crédito, um sistema automatizado dos processos de decisão de concessão de crédito e redução de burocracias, documentos e impressos; investimentos em tecnologia, com a renovação de hardware, aquisição de equipamentos com maior capacidade computacional e redução no consumo de energia; melhor uso dos climatizadores, complementado com ações preventivas de manutenção; reciclagem de materiais eletrônicos; redução no consumo do papel, com a possibilidade de reuso, quando possível e a migração para processos em ambientes digitais em produtos e serviços; adoção dos recursos mais avançados de comunicação e segurança; meio digital para operações de crédito, consórcio e seguros; uso de cartões, reduzindo a documentação impressa; implantação de um software para a gestão da eco eficiência que propicia o alinhamento de diversas ações; indicadores de consumo de água e energia e a avaliação da eficácia dessas medidas; coleta seletiva de resíduos (lixo) com o reaproveitamento de banners, materiais utilizados para comunicação de campanhas de comunicação e marketing; entre outros.

O Sicredi também possui prêmios e reconhecimentos na área da sustentabilidade, a exemplo disto foi o título do Concred – Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito Verde: O prêmio é uma iniciativa da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito e tem o objetivo de estimular e reconhecer ações de responsabilidade socioambiental. Foram premiadas as melhores práticas nas categorias responsabilidade social e ambiental (SICREDI, 2015).

O Sicredi também destacou-se em três cases, como melhores práticas de responsabilidade socioambiental: Na categoria "Melhor Coopera como Semente" o projeto "A sustentabilidade semeada pelos públicos de relacionamento do Sicredi", trabalho para engajar públicos na construção da matriz de materialidade, conquistou o primeiro lugar. Já em "Melhor Coopera como Árvore", a instituição ficou com a segunda colocação com o "Árvore Sicredi", estratégia verde adotada no CAS.

Além disso, a instituição figurou no terceiro lugar na categoria "Melhor Coopera como Fruto" com o trabalho "Sicredi Fruto - Educação financeira e cooperação em cena", que apresenta peças teatrais desenvolvidas como ferramenta de sensibilização para o valor da cooperação, educação financeira e consumo consciente (SICREDI, 2015).

Outro reconhecimento, premiado pela Oracle Middleware Innovation Award 2013 foi a ferramenta Esteira de Crédito do qual conquistou o prêmio mundial na categoria SOA – Arquitetura Orientada a Serviços/BPM. O case do Sicredi foi reconhecido por apresentar inovação tecnológica com maior retorno agregado ao negócio, pela complexidade e magnitude da implementação e pela

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

originalidade da arquitetura (SICREDI, 2013). Conforme este relatório o Sicredi possui o objetivo de melhorar ainda mais as suas práticas de sustentabilidade, a instituição deu início a um plano de ação para adequação da estrutura, como melhorias de conservação e eficiência, com o objetivo de receber a Certificação Leed, concedida pelo US Green Building Council – USGBC, que define padrões de sustentabilidade em construções e planejamento urbano. Trata-se de um sistema de certificação e/ou ratificação da sustentabilidade e redução do impacto ambiental das construções que adotam boas práticas socioambientais.

Contudo, são várias as iniciativas que a Cooperativa vem desenvolvendo na busca da ecoeficiência, ela vem concentrando sua atuação na identificação dos seus principais pontos de impacto ambiental, na formulação de políticas sistêmicas, na implantação de modelos automatizados para o registro e acompanhamento de indicadores de medição e na capacitação e envolvimento das pessoas com esses princípios. Entre os pontos de impacto relacionados à operação, dedica especial atenção, no curto prazo, à gestão dos recursos tecnológicos, dos quais faz uso intensivo, ao consumo de papel e ao uso de água e energia.

5 PROPOSIÇÕES PARA AVANÇOS NAS PRÁTICAS INOVADORAS

Frente ao diagnóstico realizado sobre as práticas inovadoras, mapeamento e descrição, complementados pela análise, de um contexto de proposições que poderão contribuir com os avanços do Sicredi Noroeste na gestão de suas práticas inovadoras quanto a sustentabilidade. Corroborando com as proposições já plantadas em estudo anterior, realizado por Kempf e Baierle (2013), e confirmados no presente, suscitam um conjunto de proposições visando fortalecer as políticas de sustentabilidade e as práticas inovadoras.

Obedecida a própria natureza cooperativa (OCB, 2014) e que focalizam a sustentabilidade como um dos princípios, são preconizados as seguintes proposições no âmbito da sustentabilidade.

- a) Fortalecer as políticas institucionais cooperativas, norteadas os principais programas e projetos de desenvolvimento organizacional.
- b) Ampliar campanhas internas e externas de educação.
- c) Estimular geração de novos projetos e práticas inovadoras.
- d) Implementar projetos, competições e iniciativas que instigam a participação e o envolvimento do coletivo no interno e externo.
- e) Ampliar a vinculação da imagem corporativa do Sicredi à sustentabilidade.
- f) Desenvolver projetos com abrangência externa à cooperativa, destacando prefeituras, sindicatos, associações, escolas, outras cooperativas e outros.
- g) Ampliar a abrangência das práticas inovadoras para espaços educacionais da região.
- h) Incentivar o financiamento de projetos que incluam práticas inovadoras de sustentabilidade.
- i) Viabilizar projetos de captação de água das chuvas.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

j) Produtos para os agricultores familiares através do Pronaf, com taxas e prazos diferenciados no âmbito da sustentabilidade.

k) Conceder créditos especiais para quem adota atitudes de preservação e sustentabilidade.

l) Criar parcerias com outras entidades, voltados ao fomento de práticas inovadoras na sustentabilidade.

O detalhamento destas propostas encontra-se em Kempf e Büttendbender (2015). Assim como o Sicredi, deixa-se de sugestão para demais organizações e Governo também aderirem às ações sustentáveis, para se buscar acordos com municípios, entre os Estados e entre os países. É preciso mudar hábitos para reduzir o impacto do nosso estilo de vida no planeta.

6 CONCLUSÃO

Na busca da ecoeficiência, o Sicredi tem concentrado sua atuação na identificação dos seus principais pontos de impacto ambiental, na formulação de políticas sistêmicas, na implantação de modelos automatizados para o registro e acompanhamento de indicadores de medição e na capacitação e envolvimento das pessoas seguindo os princípios da sustentabilidade.

Através da realização da pesquisa exploratória em bibliografias e documentos internos da Cooperativa, bem como, através de informações coletadas na pesquisa quantitativa e qualitativa, foi possível realizar uma análise para identificar as práticas e programas ambientais que vem sendo implantados na Cooperativa e sugestões de práticas que poderão ser implantadas na busca da ecoeficiência.

As análises dos resultados demonstraram que para os gerentes do Sicredi Noroeste a Sustentabilidade pode ser definida como preservação – preservar os recursos naturais que temos, ao consumismo, à mudanças – de pensar e agir, mudanças de comportamentos e de valores, necessárias para termos um Mundo que Queremos. Quanto as práticas consideradas mais relevantes, percebe-se que os programas ligados à gestão dos recursos tecnológicos, dos quais faz uso intensivo, ao consumo de papel e energia são as práticas mais relevantes para os gerentes. Tais como as ferramentas digitais, o reaproveitamento do papel, o programa Fluid e a Esteira de Crédito, pois estão diretamente ligados a reduzir significativamente a quantidade de impressões, pois se digitaliza a maior parte de documentos, do qual proporciona maior segurança no processo, redução de espaço físico, trazendo maior agilidade e redução de custos. Proporcionando benefícios para os colaboradores, para a Cooperativa, para os associados que obtêm maior transparência do processo, retorno mais eficaz e por fim, gera ganhos para a sociedade.

O objetivo geral deste estudo foi de estudar o tema da sustentabilidade na Cooperativa de Crédito Sicredi Noroeste RS, identificando as práticas inovadoras desenvolvidas voltadas à sustentabilidade ambiental. Os objetivos específicos que foram mapear aportes de estudos sobre a sustentabilidade em cooperativas e outras organizações; retomar o tema O saber ambiental em uma Cooperativa de Crédito de Kempf e Baierle (2013); identificar práticas inovadoras de sustentabilidade introduzidas no Sicredi Noroeste RS no período de 2013 até 2015 e analisar e propor estratégias que ampliam o tema da sustentabilidade ambiental no Sicredi Noroeste foram devidamente atendidos e alcançados.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Jornada de Pesquisa

Quanto a realização do estudo, registra-se que vários fatores corroboraram para a sua execução. A facilidade de acesso de dados, do qual pôde ser verificado pela autora que integra o quadro funcional do Sicredi e a facilidade de acesso as demais fontes de dados. Para o estudo realizado, o mesmo apresentou como limitação, num primeiro momento da pesquisa, o baixo percentual de respondentes, mas que foi superado após o reenvio da pesquisa novamente aos que não haviam respondido até a data estipulada, do qual assim, obteve-se uma participação de 64% do total dos gerentes que se propuseram e contribuíram com suas opiniões para agregar ao trabalho e tabulação dos dados. Por fim, novos estudos poderão também explorar as práticas sustentáveis em seus três eixos, ambiental, social e econômico, seus possíveis impactos, limitando o alcance maior e final dos objetivos propostos pela sustentabilidade. Estas questões, neste estudo estão para além dos objetivos iniciais, mas que poderão ser considerados motivadores de estudos futuros deliberados por esta pesquisadora ou outros novos que se agreguem ao tema e ao cooperativismo.

Percebe-se que as pessoas estão preocupadas com a preservação do planeta, dos recursos naturais que temos, da importância do consumo consciente de água, energia, dos cuidados com os desperdícios, ou seja, de uma visão de gestão eficiente.

É preciso manter a eficiência das operações, fazer mais com menos, aumentar os impactos positivos e minimizar os negativos, estender o papel de indutor de desenvolvimento de boas práticas a todos os locais onde está presente pois estas são atitudes que asseguram o objetivo pretendido frente aos associados, a sociedade e aos outros públicos de relacionamento, na busca por um mundo melhor.

A implantação destas práticas ambientais que o Sicredi vem trabalhando – ferramentas digitais de documento, processos e de comunicação, simplificação de processos operacionais por meio da tecnologia, com diminuição de energia, matéria-prima e outras práticas que já foram destacadas aqui pela autora e de muitas outras ferramentas e novos programas que virão só terão a agregar para a Cooperativa, para o Sistema e para toda a Sociedade em geral, que estas boas práticas sejam fomentadas pelas outras organizações e que todas fortaleçam boas práticas para termos um Mundo Melhor.

BIBLIOGRAFIAS

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Gestão de Cooperativas. Fundamentos, Estudos e Práticas. Ijuí/RS : Ed.Unijuí, 2011.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Cooperativismo na Região Noroeste do Rio Grande do Sul: experiências de gestão cooperativa e de promoção do desenvolvimento. Porto Alegre/RS: Editora SESCOOP/RS, 2010.

KEMPF, Tatiane R.; BÜTTENBENDER, Pedro L. Práticas inovadoras de sustentabilidade ambiental em uma cooperativa de crédito. TCC Curso de Pós-Graduação em gestão de Cooperativas. Unijuí. Santa Rosa/RS. 2015.

KEMPF, Tatiane Raquel; BAIERLE, Ani Tais. O Saber Ambiental em uma Cooperativa de Crédito. Três de Maio, 2013.

OCB. PORTAL DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO. O que é uma cooperativa de crédito? Disponível em: < <http://cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo/o-que-e-uma-cooperativa-de-credito>>. Acesso em 28.12.2014.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

SICREDI. Portal Sicredi. <https://portal.sicredi.com.br>. Acesso em 23/02/2015.

SICREDI. RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2013. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br> Acesso em: 13/01/2015.

SICREDI. RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2014. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/sustentabilidade/arquivo/sicredi_relatorio_de_sustentabilidade_2014.pdf>. Acesso em 23 de abril de 2015.

SICREDI. Sicredi Aprende. Curso Sustentabilidade. Disponível em: <<https://aprende.sicredi.com.br/>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2015.